Diagnóstico de tempo

Em tempos em que todos os valores são questionados ou mesmo dissolvidos, os sociólogos tem um período de grande prosperidade. Em tempos mais calmos, foram os filósofos que explicaram o mundo para nós ou os historiadores com sua retrospectiva abrangente. Mas em tempos como hoje, são os sociólogos que têm uma resposta ou pelo menos uma explicação em uma fase de dissolução de todos os valores e regras. Se isso representa a realidade, ou mesmo apenas segmentos dela, é questionável, mas é mais provável que eles estejam na bola com seus pontos de vista e opiniões. O tempo em que vivemos tornou-se tão diverso e complexo que pode se considerar uma sociedade em sua dissolução.

Nenhum valor empírico do passado permanece sem ser questionado, duvidado e, possivelmente, jogado ao mar. Toda uma série de sociólogos importantes fala da perda da ordem social, como explica o sociólogo berlinense Andreas Reckwitz em seu último livro intitulado Perda. Outros descrevem o tempo presente, em comparação com outros tempos, como o da liberdade total, mas se olharmos mais de perto, não somos tão livres, porque ou somos todos apenas seguidores ou mesmo, como diz Reckwitz: perdedores. Não apenas perdemos nossa orientação, mas também perdemos nossa opinião segura, pois somos infinitamente inundados de informações. Dificilmente podemos escapar do poder que as redes digitais têm hoje, porque elas, ou pelo menos através delas, a sociedade atual está sendo dominada, moldam se opiniões e, assim, somos influenciados em nossos pensamentos e ações.

Este foi um desenvolvimento furtivo e lento, parcialmente despercebido. Guerras e revoluções ou derrubadas são realizadas com mais barulho e de forma mais radical, é por isso que esses tipos de mudanças acontecem de forma mais consciente, mas a inundação das pessoas e, portanto, da sociedade com reivindicações, fatos aparentes e evidências chegou a um ponto do qual não podemos mais escapar. No final, nos tornamos um brinquedo dessa nova ordem social ou apenas uma estrelinha manipulável no grande mosaico de uma ordem mundial em dissolução.

Os sociólogos também não nos ajudam nisso, mas pelo menos atuam como explicadores e intérpretes.

Zeitdiagnostik

In Zeiten in denen alle Werte in Frage gestellt, oder sogar aufgelöst werden, haben die Soziologen Hochkonjunktur. In ruhigeren Zeiten waren es die Philosophen die uns die Welt erklärten oder auch die Historiker mit ihrem allumfassenden Rückblick. Doch in Zeiten wie heute sind es die Soziologen, die in einer Phase der Auflösung aller Werte und Regeln eine Antwort oder zumindest eine Erklärung haben. Ob diese dann die Wirklichkeit darstellt, oder auch nur Segmente davon ist zwar fraglich, aber sie sind mit ihren Ansichten und Meinungen am ehesten am Ball. Die Zeit in der wir leben ist so vielfältig und komplex geworden, dass man von einer Gesellschaft in ihrer Auflösung reden kann.

Kein empirischer Wert der Vergangenheit bleibt bestehen, ohne hinterfragt, ohne angezweifelt und dann eventuell über Bord geworfen zu werden. Eine ganze Reihe von führenden Soziologen sprechen vom Verlust der gesellschaftlichen Ordnung, wie der Berliner Soziologe Andreas Reckwitz in seinem neuesten Buch mit dem Titel Verlust. Andere bezeichnen die heutige Zeit, verglichen mit anderen Zeiten, als die der totalen Freiheit, doch wenn wir genauer hinsehen sind wir garnicht so frei, denn wir sind entweder alle nur Follower oder gar wie Reckwitz meint: Verlierer. Wir haben nicht nur die Orientierung verloren, sondern auch unsere sichere Meinung, da wir endlos mit Informationen überflutet werden. Der Macht die heute die digitalen Netze haben, können wir uns kaum entziehen, denn sie oder zumindest durch sie, wird die heutige Gesellschaft dominiert, werden Meinungen geformt und damit unser Denken und Handeln beeinflusst.

Dies war eine heimliche und langsame Entwicklung, teilweise unbemerkt. Kriege und Revolutionen oder Umstürze werden mit mehr Lärm und radikaler durchgeführt, deshalb wird diese Art von Veränderungen bewusster erlebt, aber die Überflutung der Menschen und damit der Gesellschaft mit Behauptungen, scheinbaren Fakten und Beweisen hat einen Punkt erreicht, dem wir nicht mehr entfliehen können. Wir sind letztlich ein Spielball dieser neuen Gesellschaftsordnung geworden oder darin nur ein manipulierbares Sternchen im grossen Mosaik einer sich auflösenden Weltordnung.

Die Soziologen helfen uns da auch nicht mehr heraus, aber sie fungieren zumindest als die Erklärer und Interpreten.